



**PLANO DE TRABALHO Nº XX/XX DO TED Nº XX/20XX**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Nacional de Qualificação Emprego e Juventude/SEQ/MTE
Nome da autoridade competente:	Magno Rogério Carvalho Lavigne
Número SIAPE:	1333225
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Departamento de Qualificação Social e Profissional da Secretaria Nacional de Qualificação, Emprego e Juventude/MTE

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	380908-SGER
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	380908-SGER

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade Federal do Sul da Bahia
Nome da autoridade competente:	Joana Angélica Guimarães da Luz
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, publicado no DOU nº 28, de 25 de maio de 2022, seção 2, pág. 01

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	158720 - Universidade Federal do Sul da Bahia
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	158720 - Universidade Federal do Sul da Bahia

### 3. OBJETO:

Ofertar cursos de qualificação social e profissional em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, no âmbito do Programa Manuel Querino – PMQ, com foco no desenvolvimento territorial, especialmente nos municípios da Costa do Cacau, no Litoral Sul, Extremo Sul e Costa do Descobrimento da Bahia, para agricultores familiares inseridos na cadeia produtiva do cacau, buscando elevar a produtividade e a renda, com sustentabilidade da floresta e o fortalecimento do desenvolvimento regional.

### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A qualificação será organizada em jornadas de conhecimento chamadas **Trilhas do Saber**. Cada etapa foi pensada para unir o que há de mais moderno na ciência com a prática do dia a dia na roça.

- **Aprender Fazendo:** As aulas terão momentos de conversa e muita prática, com duração (divididas entre teoria e campo).
- **Caminho Suave:** O aluno recebe certificados a cada etapa vencida, valorizando sua dedicação passo a passo.
- **Escola Viva:** As atividades práticas acontecerão nas **Unidades de Aprendizado e Demonstração (UADs)**, que são áreas preparadas para serem salas de aula ao ar livre, onde a tecnologia é demonstrada de verdade

Trilha	Descrição	Carga Horária
T1 – Trilha do Despertar do Solo e da Planta	Implantação, planejamento da roça e base produtiva, incluindo conteúdos de cidadania, direitos e mundo do trabalho (PMQ)	30h
T2 – Trilha da Agrofloresta Produtiva	Manejo sustentável, sistemas agroflorestais e conservação produtiva, incluindo conteúdos de sustentabilidade e organização produtiva (PMQ)	30h
T3 – Trilha do Valor de uma Colheita Bem Feita	Colheita, beneficiamento, qualidade e agregação de valor ao cacau	30h
T4 – Trilha da Gestão e do Trabalho em União	Gestão da produção, mercado, cooperativismo e geração de renda, incluindo conteúdos de educação financeira, empreendedorismo e inclusão produtiva (PMQ)	30h
T5 - Trilha da Diversidade e Sustentabilidade na Produção	Diversificação produtiva, segurança alimentar e resiliência dos sistemas produtivos	30h

- Número de beneficiários direto: 500 alunos
- Carga horária total por aluno: 150 horas
- Carga obrigatória PMQ: 40 horas para os conteúdos básicos
- Carga técnica específica: 110 horas

#### T1 – Trilha do Despertar do Solo e da Planta

- **Desenho da Roça:** planejamento inteligente e o raciocínio lógico-matemático aplicado ao plantio .
- **Cuidando de Quem Produz:** saúde e segurança no trabalho e no uso correto das ferramentas no dia a dia .
- **A Escolha da Vida:** comunicação oral e seleção de variedades e leitura, escrita e interpretação de recomendações técnicas.

- **Cultivo Digital:** letramento digital e o uso da tecnologia e aplicativos para planejar a produção .

## **T2 – Trilha da Agrofloresta Produtiva**

- **Escultura da Planta:** a arte da poda.
- **Saúde da Agrofloresta:** prevenção e cura.
- **Alimentando a Terra:** força para crescer.
- **Sinfonia da Natureza:** produzir na agrofloresta e os direitos humanos, sociais e trabalhistas

## **T3 – Trilha do Valor de uma Colheita Bem Feita**

- **Colheita de Ouro:** a importância do ponto certo para ganhar qualidade .
- **O Segredo do Sabor:** os cuidados na fermentação e secagem das amêndoas .
- **Padrão de Qualidade:** como reconhecer e produzir o que o mercado deseja .
- **Marca da Nossa Terra:** orientação profissional e formas de apresentar o seu produto e valorizar o cacau da costa .

## **T4 – Trilha da Gestão e do Trabalho em União**

- **Plantio Consorciado:** relações interpessoais no trabalho e o planejamento inteligente para ter vários produtos na mesma área.
- **Caminhos da Renda:** novas oportunidades para garantir o sustento da família o ano todo .
- **Cuidado com o Futuro:** responsabilidade com a natureza e com a nossa terra .

## **T5 – Trilha da Diversidade e Sustentabilidade na Roça**

- **Plantio Consorciado:** planejamento inteligente para ter vários produtos na mesma área .
- **Caminhos da Renda:** novas oportunidades para garantir o sustento da família o ano todo .
- **Cuidado com o Futuro:** responsabilidade socioambiental com a natureza e com a nossa terra .

## **METAS E INDICADORES DE TRANSFORMAÇÃO**

A caminhada do projeto **C500<sup>+</sup> DA COSTA** será guiada por metas claras, que nos permitem medir o fortalecimento real da nossa gente e da cultura do cacau.

### **Meta 1 – Preparação das Unidades de Aprendizado e Demonstração (UADs)**

Estruturar ambientes de ensino vivos e práticos, onde o agricultor possa ver e fazer a tecnologia acontecer.

#### **Indicadores:**

UADs prontas e operacionalizadas.

Infraestrutura pedagógica disponível para as aulas práticas.

**Resultado esperado:** Disponibilização de espaços acolhedores e equipados para que o aprendizado prático e a demonstração das tecnologias de produção sejam um sucesso.

### **Meta 2 – Qualificação profissional**

Levar o conhecimento sobre o nascimento da roça e o cuidado com a planta diretamente para as famílias.

#### **Indicadores:**

- Número de agricultoras e agricultores participando ativamente das atividades.
- Quantidade de cursos realizados no âmbito das trilhas iniciais.
- Total de certificações modulares entregues a cada etapa vencida.

**Resultado esperado:** Capacitação técnica de cada participante nas práticas fundamentais de implantação e manejo que fazem a roça prosperar.

### **Meta 3 – Execução das ações formativas**

Avançar para os temas que trazem mais lucro e organização para a vida no campo.

#### **Indicadores:**

- Número de agricultores participando das trilhas de pós-colheita e mercado.
- Quantidade de cursos realizados nestas áreas avançadas.
- Taxa de alunos que percorreram todo o caminho formativo.

**Resultado esperado:** Fortalecimento das capacidades técnicas e melhoria na organização das famílias para os negócios e a produção.

### **Meta 4 – Celebração e Partilha de Resultados**

Organizar o encerramento da jornada, reunindo a comunidade para mostrar os frutos do projeto.

#### **Indicadores:**

- Número total de certificados de conclusão emitidos.
- Realização do evento de confraternização e socialização dos resultados.
- Entrega do relatório técnico final com os aprendizados do projeto.

**Resultado esperado:** Consolidar o conhecimento em nosso território e espalhar as práticas qualificadas para que a semente do **C500<sup>+</sup>** continue crescendo.

O projeto será cultivado ao longo de **12 meses**, seguindo um ritmo que respeita o tempo da natureza e a organização das famílias.

- **Meses 1 a 4 (Preparando o Terreno):** estruturação das **UADs**, mobilização territorial e formação das turmas.
  - Montagem e estruturação das **Unidades de Aprendizado e Demonstração (UADs)**.
  - Conversas nas comunidades, mobilização das famílias e formação das turmas .
  - Início dos primeiros encontros e trocas de saberes .
- **Meses 3 a 12 (O Despertar da Roça):** execução das trilhas de solo, planta e agrofloresta.
  - Realização das trilhas focadas no nascimento da lavoura e nos cuidados com a saúde da planta e do solo .
- **Meses 10 a 18 (Colhendo Valor e Conhecimento):** execução das trilhas de pós-colheita, gestão e sustentabilidade.
  - Realização das trilhas de pós-colheita, qualidade das amêndoas e organização dos negócios .
- **Meses 17 e 20 (Partilha e Legado):** encerramento, certificação e entrega do relatório final.
  - Finalização das trilhas formativas e entrega dos certificados de conclusão .

O cronograma físico foi estruturado em correspondência direta com as metas físicas do projeto e com a organização das trilhas formativas, assegurando a execução progressiva e integrada das ações ao longo do período de vigência.

A execução contempla a qualificação de 500 beneficiários, com carga horária total de 150 horas por participante, incluindo os conteúdos obrigatórios do Programa Manuel Querino (PMQ), em conformidade com as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego.

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no exercício de suas atribuições institucionais e em consonância com sua missão de promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão articulados às demandas sociais e territoriais do Sul, Extremo Sul e Costa do Descobrimento da Bahia, vem manifestar seu interesse na celebração e execução de Termo de Execução Descentralizada (TED) a ser submetido ao Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego.

O plano tem como referência técnico-conceitual, especialmente, a iniciativa Cacau 500+ Sustentável, desenvolvida pelo Instituto Chocolate, cuja abordagem integra qualificação profissional, inovação produtiva, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento territorial. Ressalta-se, contudo, que a proposta não se restringe exclusivamente ao C500+, incorporando também outras metodologias, tecnologias sociais e inovações aplicáveis a diferentes cadeias produtivas do meio rural na região, de modo a contemplar a diversidade econômica territorial e ampliar o alcance das ações formativas para distintos setores produtivos.

Se tratando da cacauicultura, principal eixo estruturante das ações formativas propostas, constitui atividade agrícola histórica e estratégica para a Bahia desde o século XVIII, exercendo profundo impacto econômico, social e cultural na região cacauera. O estado responde por aproximadamente 70% da produção nacional de cacau, sendo essa cadeia produtiva base de renda de milhares de agricultores familiares e comunidades rurais.

Entretanto, a atividade enfrenta desafios estruturais relacionados à baixa produtividade, decorrente de fatores como manejo inadequado, cultivo em solos empobrecidos, sombreamento excessivo, baixa densidade de plantio, uso inadequado de clones, deficiências na adubação, incidência de pragas e doenças, além da escassez de mão de obra qualificada. Tais limitações comprometem a competitividade da produção regional e restringem seu potencial de agregação de valor.

Nesse contexto, a qualificação social e profissional apresenta-se como estratégia fundamental para promover a inserção produtiva, o fortalecimento do trabalho decente e o desenvolvimento sustentável em territórios marcados por desigualdades históricas e forte vocação agrícola, como a região cacauera baiana.

A UFSB reconhece a relevância estratégica do Programa Manuel Querino como política pública estruturante voltada à qualificação profissional e à geração de oportunidades de trabalho e renda. Propõe-se, por meio deste TED, a capacitar 500 agricultores em diversos municípios da Costa do Cacau no Sul, Extremo Sul e Costa do Descobrimento da Bahia, por meio de um itinerário formativo com carga horária total de 150 horas, estruturado em cursos modulares organizados em cinco trilhas formativas. Cada

curso contará com horas teóricas e horas práticas, turmas de até 25 estudantes e possibilidade de certificação modular e integral. Estima-se o atendimento a cerca de 250 propriedades rurais por território contemplado em até 9 municípios, prioritariamente.

A Universidade coloca sua capacidade acadêmica, técnico-científica e extensionista a serviço da formulação, coordenação e execução das ações formativas, com foco na cadeia produtiva regional, especialmente do cacau, em diálogo direto com produtores, agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades rurais e demais atores territoriais.

Uma das metodologias propostas neste plano inspirada no Cacau 500+ Sustentável converge com os princípios da extensão universitária da UFSB, ao valorizar os saberes locais, promover soluções socialmente referenciadas e fomentar a inovação sustentável no campo. Trata-se de uma proposta que articula produção responsável, qualificação profissional, conservação ambiental e fortalecimento das economias locais.

A UFSB reconhece, ainda, a importância de um arranjo institucional colaborativo envolvendo organizações da sociedade civil, instituições técnico-científicas e órgãos públicos, a exemplo da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Fundação Pau-Brasil, Instituto Chocolate e Instituto Biofábrica, entre outros parceiros estratégicos. Essa articulação assegura maior capilaridade territorial, robustez técnica e efetividade às ações propostas, respeitadas as competências e autonomias institucionais de cada ente.

Por fim, a Universidade Federal do Sul da Bahia reafirma, por meio desta proposta, seu compromisso com o fortalecimento de políticas públicas voltadas à qualificação social e profissional, à promoção do trabalho digno e ao desenvolvimento territorial sustentável, colocando sua expertise institucional a serviço da transformação socioeconômica regional.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- |                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/>            | Sim |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Não |

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- |                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/>            | Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.   |
| <input type="checkbox"/>            | Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.   |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994. |

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- |                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/>            | Não |

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 10% do valor global pactuado:

1. Despesa operacional da contratação de Fundação - R\$120.000,00

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade de Horas	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Preparação das Unidades de Aprendizado e Demonstração (UADs), estruturação das atividades formativas e mobilização dos beneficiários	Hora/Aluno	7.500	16,00	120.000,00	M1	M6
PRODUTO	Disponibilização de espaços acolhedores e equipados para que o aprendizado prático e a demonstração das tecnologias de produção sejam um sucesso.						
META 2	Qualificação profissional por meio da execução das trilhas formativas integradas, contemplando cursos e treinamentos voltados à implantação da unidade produtiva, manejo sustentável e conteúdos do PMQ	Hora/Aluno	37.500	16,00	600.000,00	M5	M13

PRODUTO	Capacitação técnica de cada participante nas práticas fundamentais de implantação e manejo que fazem a roça prosperar.						
META 3	Execução das trilhas formativas avançadas, incluindo pós-colheita, beneficiamento, agregação de valor, gestão da produção e acesso a mercados	Hora/Aluno	15.000	16,00	240.000,00	M11	M18
PRODUTO	Fortalecimento das capacidades técnicas e melhoria na organização das famílias para os negócios e a produção.						
META 4	Consolidação das atividades, certificação dos participantes e sistematização dos resultados do projeto	Hora/Aluno	7.500	16,00	120.000,00	M17	M20
PRODUTO	Consolidar o conhecimento em nosso território e espalhar as práticas qualificadas para que a semente do <b>C500+s</b> continue crescendo.						

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
abril/2026	R\$ 1.200.000,00

#### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ Destinado a cobrir a despesa operacional de contratação da Fundação, conforme descrito no item 8 deste Plano de Trabalho	(Sim)	R\$120.000,00
33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	(Não)	R\$1.080.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$1.200.000,00</b>

## 12. PROPOSIÇÃO

Itabuna, na data da assinatura

Documento assinado eletronicamente

**Joana Angélica Guimarães da Luz**  
**Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia**

## 13. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura

Documento assinado eletronicamente

**Magno Rogério Carvalho Lavigne**  
**Secretário Nacional de Qualificação, Emprego e Juventude**



Documento assinado eletronicamente por **Joana Angélica Guimarães da Luz**, Usuário Externo, em 24/03/2026, às 14:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Magno Rogerio Carvalho Lavigne**, **Secretário de Qualificação, Emprego e Renda**, em 24/03/2026, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=3&cv=8107215&crc=C3AF13D0](http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=8107215&crc=C3AF13D0), informando o código verificador **8107215** e o código CRC **C3AF13D0**.

---

**Referência:** Processo nº 19968.200011/2026-35.

SEI nº 8107215